



Boletim
Criar Lacos

Novembro 2021 - ano VII
EQUIPAS DE NOSSA SENHORA
SETOR AVEIRO B

ed. nº 20

NESTA EDIÇÃO:
Abertura do Ano das Equipas
Mensagem do Sr Bispo
Mensagem do Conselheiro Espiritual do Setor
Mensagem da Supra-Região
Mensagem dos casais Responsáveis do Setor
Nossa querida Aveiro 6
Advento

Abertura Ano Pastoral 2021-2022

No sábado 09 de outubro de 2021, foi realizada, no Seminário de Aveiro, a abertura do ano pastoral das Equipas de Nossa Senhora, com as palavras do Sr Bispo, onde falou da caminhada sinodal para as equipas.

"Procuremos juntos o caminho de santidade", pois sabemos que individualmente é mais difícil e é urgente perceber que caminho devemos nós tomar, enquanto Igreja.

Por isso, o Santo Padre convocou o sínodo 2023 com o tema: 'Por uma Igreja sinodal: comunhão, participação e missão', pedindo a participação de toda a Igreja, inclusive a dos leigos. E porque cada equipa de Nossa Senhora é uma pequena Igreja, o nosso bispo, D. António Moiteiro, pediu às equipas para colaborarem nesta consulta. A proposta do nosso bispo é que as equipas substituam três temas de estudo do nosso livro "Casal Cristão, fermento renovador da família e da sociedade", para responder a três pontos (de dez) do guião de trabalho sinodal, nos meses de outubro, novembro e dezembro.

Se alguma equipa não teve condições de iniciar o estudo, podem ainda fazê-lo até o mês de janeiro... como limite.

Foram também apresentadas as novas equipas dos setores Aveiro A, Aveiro B e Águeda.

Depois foi celebrada a Santa Eucaristia, presidida pelo Bispo e concelebrada pelo reitor do Seminário de Aveiro, o padre João Santos.





Mensagem D. António Moiteiro



O lema que vai acompanhar a nossa diocese de Aveiro neste ano pastoral “sonhemos juntos o caminho” é o título de um livro sobre o Papa Francisco e constitui como que uma porta aberta para nos prepararmos, como casais das Equipas de Nossa Senhora, para os desafios que o Sínodo traz a toda a Igreja.

Sínodo significa caminhar em conjunto e a experiência que os casais das ENS fazem nas suas reuniões é um elemento estruturante da sua metodologia e da sua caminhada em Igreja. Trata-se de um dinamismo de escuta recíproca: cada um à escuta dos outros e todos à escuta do Espírito Santo.

É impensável uma conversão do casal e da própria Igreja sem a participação ativa de todos os seus membros.

Afirma o Papa Francisco: «Fazer Sínodo é descobrir, maravilhados, que o Espírito Santo sopra de modo sempre surpreendente para sugerir percursos e linguagens novos. Aprender a ouvir-nos uns aos outros – bispos, padres, religiosos e leigos; todos, todos os batizados. O Espírito pede para nos colocarmos à escuta das perguntas, preocupações, esperanças de cada Igreja, de cada povo e nação; e também à escuta do mundo, dos desafios e das mudanças que o mesmo nos coloca».

Esta escuta não dirá também respeito às nossas famílias?

Que Igreja somos? Como ajudamos outras famílias no encontro com Jesus Cristo?

Vivemos um tempo em que é necessário revitalizar e renovar as experiências fundamentais da fé. O discipulado, que inclui a vivência de ter sido chamados para seguir a Jesus e para ser enviados por Ele, é, sem dúvida, uma destas vivências essenciais. O ser discípulos como membros de uma família, que reza e permanece unida, é um dos elementos mais importantes na transmissão da fé.

Que este ano seja um desafio a nos deixarmos interpelar pelo dinamismo da caminhada sinodal e as próprias equipas no seu tema de estudo tenham muito presente esta caminhada proposta a toda a Igreja.

Um abraço amigo do vosso bispo

+ António Manuel Moiteiro Ramos



Mensagem do Conselheiro Espiritual da Equipa de Setor



«Sonhemos Juntos»!

Sim, esta é a nossa Família!

Qual é a marca registada da Família que somos?

É este caminho que se vai construindo, com os diferentes dons que cada um de nós coloca a render na vida pessoal, familiar e comunitária.

Este novo ano apostólico é uma oportunidade, isso mesmo.

E trata-se de uma oportunidade sempre nova, sempre audaz.

Desejo fazer eco do caminho que leio que poderemos percorrer neste ano apostólico, que não deve apagar os belos desejos que nos trouxeram até este momento:

- a. Fomentar a unidade das ENS, de tal modo que a partilha das tristezas, alegrias e esperanças dos nossos queridos Equipistas possa ser um farol, um porto de abrigo, para todas as famílias em que se inserem como fermento na massa;
- b. Ajudar os membros das ENS a crescer na intimidade com Jesus, Maria e José;
- c. Lançar as ENS no campo vocacional, para que, uma vez chamados ao Matrimónio, possam preparar no coração dos seus filhos a disponibilidade para acolher o sonho de Deus, único e irrepetível;
- d. Propor aos filhos das nossas Equipas a formação, na nossa Diocese, de Equipas de Jovens de Nossa Senhora, para jovens entre os 16 e os 26 anos de idade, em que procurarão crescer e aprofundar a confiança em Deus, ao colo de Maria [ejns.weebly.com/]!

Em terras de sol e de sal, demos calor e sabor ao mundo!

Um abraço do vosso P. Gustavo.



Artigo Casal da Supra-Região



«Quem ama, cuida: de si mesmo, da família, da comunidade, do país – pode ser difícil, mas é de uma assustadora simplicidade, e não vejo outro caminho» - **Lya Luft** ⁽¹⁾

«Para onde vamos? Onde estamos, humanos? Hoje em dia é necessário ter consciência de que pertencemos à espécie humana, que tem um destino comum frente a tantos perigos terríveis. Não existe essa consciência, mas o oposto dela.

A crise, a angústia fazem com que as pessoas se fechem em suas próprias identidades, etnias, religiões, nações.

A educação precisa ensinar essa consciência de pertencimento à humanidade» - **Edgar Morin** ⁽²⁾

Vamos ser velhos ao sol nos degraus da casa;
Abrir a porta empenada de tantos invernos
e ver o frio soçobrar no carvão das ruas;
Espreitar a horta que o vizinho anda a tricotar
e o vento lhe desmancha de pirraça;
deixar a chaleira negra em redor do fogão
para um chá que nunca sabemos quando será
– porque a vida dos velhos é curta, mas imensa;
Dizer as mesmas coisas muitas vezes
por sermos velhos e serem verdade.
Eu não quero ser velha sozinha, mesmo ao sol,
nem quero que sejas velho com mais ninguém.
Vamos ser velhos juntos nos degraus da escada –
Se a chaleira apitar, sossega, vou lá eu;
Não atraveses a rua por uma sombra amiga,
Trago-te o chá e um chapéu quando voltar

Maria do Rosário Pedreira ⁽³⁾, in “Poesia Reunida” (Quetzal, 2012)

(1) Lya Fett Luft (1938) é uma romancista, poetisa e tradutora brasileira. É também professora universitária e colunista da revista semanal “Veja”.

(2) Filósofo e sociólogo francês, nascido em 1921

(3) Maria do Rosário Pedreira é uma editora, escritora, poetisa e letrista portuguesa.

Artigo Casal da Supra-Região



PORQUE CONTINUAMOS

“As equipas de Nossa Senhora (ENS) são um bem, para vós, casal, mas também para os vossos filhos”. Era com esta frase simples que o primeiro conselheiro espiritual (CE) da nossa equipa base, nos alertava em momentos de acédia ou de acomodação.

Passaram alguns anos, e comprovamos a razão do que nos disse. Quando entramos para a equipa, ela já estava no final da pilotagem.

Estamos hoje mais determinados a continuar no Movimento, seguir a sua metodologia para atingir os objetivos propostos, fazer caminho.

Mas faz sentido interrogarmo-nos da razão que nos faz continuar no Movimento. Não será uma, mas várias, e com certeza que diferentes das de outros casais equipistas, ou conselheiros espirituais, porque cada casal é uma história única de conjugalidade.

Em primeiro lugar somos fiéis aos compromissos assumidos. Aprendemos na casa paterna a não desistir às primeiras dificuldades ou “coleccionar” projetos inacabados. Demoramos a decidir entrar no Movimento, mas uma vez dentro, é para continuar, mesmo sabendo que a porta está aberta para sair.

O Movimento proporcionou-nos conhecer homens e mulheres, consagrados e leigos, de uma grande riqueza, em bondade, sabedoria, carácter...que nos enriqueceu, também.

Com os casais da nossa equipa, com os conselheiros espirituais, e com os equipistas em geral, refinamos a arte da “amizade”, e da fraternidade em Jesus Cristo. Aprendemos a tolerar, compreender e fazer amigos “improváveis”.

A metodologia proposta pelo Movimento, e que procuramos seguir, possibilitou um maior conhecimento da Bíblia, frequentar como que uma catequese e crescer em conhecimento e fé.

Com as ENS tomamos consciência de que o nosso matrimónio não ficou lá atrás, e que o amor ao “jeito” de Jesus, é o bem mais precioso que nos une, e irradia para os outros.

Por último, mas não menos importante, no Movimento das ENS nunca nos sentimos sós e a partilha, a solidariedade, o ajudar e ser ajudado a levar a cruz, é de um valor inestimável. E se não tivéssemos dito «sim» e tivéssemos decidido de maneira diferente? Não seria forçosamente uma fatalidade. Mas sabemos que, o “um só” que somos desde o dia do nosso casamento na presença de Deus, é mais feliz, consciente, fecundo e em comunhão.

Nas ENS, para além de todas as dificuldades, esforços, dúvidas e desafios, o que prevalece é esse bem de que falava o saudoso D. António Marcelino, 1º CE da equipa Aveiro 28.

Já assumimos várias responsabilidades no Movimento, responsável de equipa, casal de ligação, secretário da equipa de setor, responsável de sector e atualmente, responsável da região centro litoral. Sempre apreensivos e receosos, quando chamados ao serviço, sentimos sempre um sentimento de dívida de gratidão, para com os outros casais, conselheiros espirituais e em ação de graças a Deus, dissemos sempre «sim».

Maria Helena e António Alberto



Mensagem do Casal Responsável de Setor Cessante na Missão



Terminamos no dia 9 de outubro o nosso serviço como casal responsável do setor Aveiro B das Equipas de Nossa Senhora.

Quando fomos chamados tivemos receio de não estar à altura do serviço que nos era pedido, mas com a ajuda da nossa equipa de Setor, os casais responsáveis de setor de Aveiro A e Águeda e com a presença de Deus, tivemos força para continuar. Tentamos fazer o melhor, em espírito de missão e de forma humilde e dedicada.

O lema do nosso serviço era ajudar cada equipa a caminhar para a santidade. Ao longo deste triénio, com a ajuda de Deus e a intercessão de Nossa Senhora, foi nossa preocupação manter vivo o carisma do nosso movimento, ajudando as equipas a crescer em direção a Deus.

Para tal contribuíram as ligações estabelecidas com todas as equipas e as atividades desenvolvidas. Nesta caminhada tivemos alguns percalços que nos abrandaram a marcha, sobretudo no segundo ano, a Covid 19 teimava em fazer-nos parar. Apesar do 1º “dia do amigo” ter corrido muito bem, não foi possível avançar com a pilotagem dos casais que manifestaram vontade de fazer parte das ENS.

Contudo, foi com grande alegria que se reforçou a equipa Aveiro 39 e a equipa Aveiro 35 e se manteve a reunião mensal das equipas que aprenderam a dominar as tecnologias de comunicação à distância, para ultrapassarem os constrangimentos que as impediam de estar juntas presencialmente e procuraram fazer-se representar nas atividades que foi possível realizar.

Os elementos da equipa de setor que nos acompanharam revelaram-se de extrema importância e as ligações que estabeleceram com os casais responsáveis de cada equipa, quer por parte dos casais de ligação quer por parte do casal animador, ou do nosso querido conselheiro espiritual, sempre atentos, solidários e comprometidos, ajudaram as equipas nesta caminhada para a santidade.

Por tudo, pela amizade e carinho que sempre nos dispensaram, o nosso agradecimento a todos e muito especialmente à nossa Mãe do Céu sempre presente.

Ao novo casal responsável de setor, Emília e Hélder, o nosso agradecimento pela prontidão do seu sim. Pedimos a Deus, pela intercessão de sua mãe que guie e proteja nos seus passos a nova equipa de setor Aveiro B.

Um forte abraço em Cristo
Goretí e Paulo



Mensagem do Novo Casal Responsável de Setor



Queridos casais,

Somos a Emília e o Helder, da equipa Aveiro 39, estamos no movimento desde o ano de 2015 e aceitamos, por vontade do Espírito Santo, o convite do movimento para ser o novo casal responsável do setor Aveiro B.

Depois de três anos a aproximar os casais responsáveis das equipas para a animação das nossas Eucaristias dos primeiros sábados (e não só), eis que temos agora esta nova responsabilidade, esta nova missão, sempre em espírito de serviço, de trabalharmos em prol de todos os casais, de todas as equipas do nosso setor. Não nos sentimos diferentes, ou importantes, nada disso! Somos apenas um de vós. Tal como Jesus ordenou aos doze, também nós viemos confiando, sem alforge, sem muda de roupa, sem cajado, pois tudo esperamos no Senhor. Procurar a Sua vontade é uma das atitudes que nos ajudarão a encontrar o caminho para a santidade. Para isso acontecer, precisamos de ir juntos, procurar juntos, fazer caminho... juntos, unidos a Cristo, pela oração!

Amigos, queremos transmitir-vos força, alegria e entusiasmo para abraçarmos cada momento que vamos viver, em casal e em equipa, sempre juntos, com uma força renovada, até pelas melhores condições sanitárias. Queremos motivar-vos a participar, com alegria, nas atividades que o setor vai propondo. Não sejamos ilhas, procuremos sair, procuremos motivar os casais da nossa equipa a dar um passo em frente, a ousar! Lembremo-nos que foi Jesus quem nos ensinou a dar passos simples e decididos para a frente. Vamos, vamos todos, juntos, ao encontro do Senhor, pelo caminho da santidade!

Emília e Helder Bernardo
CR Setor Aveiro B

Nossa Querida Aveiro 6

A equipa Aveiro 6, completa 53 anos de existência e missão. Estes casais, são com toda a certeza, modelos e exemplos, que inspiram, não só as novas equipas, mas também as equipas que já têm também, um longo caminho percorrido no movimento. É com grande carinho, que nos boletins deste ano, teremos a secção "NOSSA QUERIDA AVEIRO 6", onde em cada edição, traremos algo a respeito da equipa.

Rezemos sempre por eles, para que possam cada vez mais serem exemplo de equipa na busca da santidade.

Muitos parabéns à AVEIRO 6

AVEIRO 6: 53 anos de missão



Casal Araújo



Pe. Nestor



Casal Pinheiro



Casal Neto

PARABÉNS

*Ela aí está
Velhinha e cansada,
Mas não acabada;
Apenas extenuada
Da longa caminhada,
Os anos vão passando.
Foi-se renovando
São quatro casais
E um Padre mais,
Mas todos fiéis
Fazem a Aveiro 6.*



Casal Cadete



ADVENTO

O Advento é, para toda a Igreja, tempo de espera e de esperança, tempo de estarmos atentos e vigilantes, preparando-nos alegremente para a vinda do Senhor.

São quatro semanas do Advento: nas duas primeiras semanas, nossa expectativa se volta para a segunda vinda gloriosa de Jesus Cristo, Salvador e Senhor da história, no final dos tempos; as duas últimas semanas, visam em especial a preparação para a celebração do Natal, a primeira vinda de Jesus entre nós.

Deus é fiel às suas promessas: o Salvador virá; daí a alegre expectativa, que deve neste tempo, não só ser lembrada, mas vivida, pois aquilo que se espera acontecerá com certeza. O Advento é tempo propício à conversão. Sem um retorno de todo o nosso ser a Cristo não há como viver a alegria e a esperança na expectativa da Sua vinda. É necessário que “preparemos o caminho do Senhor” em nossa própria vida.

Não há melhor maneira de se viver o Advento que se unindo à Virgem Maria como mãe, grávida de Jesus, esperando o Seu nascimento. Assim como Deus precisou do SIM de Maria, hoje, ele precisa do nosso SIM para poder nascer e manifestar-se no mundo; assim como Maria se “preparou” para o nascimento de Jesus, a começar pela renúncia e mudança de seus planos pessoais para sua vida inteira, nós precisamos nos preparar para vivenciar o nascimento de Jesus em nós mesmos e no mundo.



Recolção do Advento (04/12/2021)

Seminário de Aveiro

Pe Vítor Espadilha

14h30 - Acolhimento

15h00 - Início da Recolção de Advento

16h00 - Adoração ao Santíssimo / Dever de se Sentar

16h40 - Convívio)

17h30 - Missa 1º sábado

